

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 967/XIII-2.^a

**RECOMENDA AO GOVERNO QUE PROCEDA À URGENTE
REABILITAÇÃO DA ESCOLA SECUNDÁRIA FERNÃO MENDES PINTO, NO
PRAGAL, CONCELHO DE ALMADA, E REMOVA RAPIDAMENTE TODAS
AS PLACAS DE FIBROCIMENTO COM AMIANTO**

Exposição de motivos

A Escola Secundária Fernão Mendes Pinto, no Pragal, concelho de Almada, a funcionar nas atuais instalações há mais de 40 anos sem nunca ter sido intervencionada, apresenta sinais visíveis de degradação e graves deficiências nos sistemas de canalização e de eletricidade, para além de manter coberturas em placas de fibrocimento com amianto.

A lecionar desde o ano letivo de 1975/76 nas instalações atuais, então com a designação de Liceu Nacional de Almada - só em 1986 passou a chamar-se Escola Secundária Fernão Mendes Pinto -, a escola foi inscrita pela empresa Parque Escolar, E.P.E., na Fase 3 do Programa de Modernização das Escolas de Ensino Secundário (PMEES), no sentido de modernizar as suas instalações e proporcionar aos alunos as melhores condições possíveis para a sua aprendizagem, mas teve o processo suspenso, em 2011, face à difícil situação económica que o País herdou, resultado das políticas da governação socialista dos XVII e XVIII Governos Constitucionais. A gestão do PMEES pela Parque Escolar de 2007 até 2011 não teve em conta os limites orçamentais, da empresa e do País, fator que condicionou consideravelmente a importante missão de requalificar o parque escolar nacional.

Constituída por seis pavilhões, à semelhança de outras escolas secundárias edificadas na mesma época, e um pavilhão gimnodesportivo, a escola necessita de urgentes obras de requalificação, nomeadamente ao nível da canalização e sistema elétrico, cujas deficiências podem causar danos graves em alunos, professores e pessoal não docente.

Agregado ao pavilhão polivalente, cujo mau estado do piso em madeira constitui um perigo para a prática da Educação Física, encontra-se o pavilhão administrativo que reúne as instalações destinadas aos órgãos de Administração e Gestão Escolar, aos órgãos de apoio direto ao Concelho Executivo, ao SASE, ao Gabinete Médico e ao gabinete dos diretores de turma, e que, tal como os outros, urge intervir.

Esta escola foi inicialmente projetada para 1800 alunos, mas já houve anos em que este número foi largamente excedido, como por exemplo em 1985 e 1987 em que foi considerada a segunda maior escola do país. Hoje, conta com cerca de 1100 estudantes do 3.º ciclo e do ensino secundário, que todos os dias são obrigados a estudar sob placas de fibrocimento com amianto, substância identificada como altamente nociva para a saúde pública, sendo aconselhada a sua remoção de todos os edifícios públicos onde se incluem as escolas e demais estabelecimentos de ensino.

2

O estado de degradação do edificado da Escola Secundária Fernão Mendes Pinto e a existência de placas de fibrocimento com amianto está a condicionar a prática educativa e a pôr em causa a segurança daquela comunidade educativa do concelho de Almada.

Nestes termos, o Grupo Parlamentar do CDS-PP, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo que:

- 1. Proceda à rápida elaboração de um plano de intervenção com vista à urgente reabilitação e requalificação da Escola Secundária Fernão Mendes Pinto, no Pragal, Almada, partilhando com a escola, e demais comunidade**

educativa, os seus termos e calendário.

- 2. Proceda, quanto antes, à rápida remoção de todas as placas de fibrocimento com amianto existentes na escola, de modo a salvaguardar a saúde de alunos, professores e funcionários.**

Palácio de S. Bento, 5 de julho de 2017

Os Deputados,
Ana Rita Bessa
Nuno Magalhaes
Ilda Araujo Novo